



Boletim de Resultados PP-2

Fevereiro de 2018

PP-2 tem rentabilidade de 0,52% em fevereiro, abaixo da meta atuarial

O Plano Petros-2 (PP-2) encerrou fevereiro com rentabilidade de 0,52%, abaixo da meta atuarial do mês, de 0,76%. O resultado refletiu o comportamento dos segmentos de renda fixa (títulos públicos e privados e fundos de renda fixa), que ficou abaixo da meta, e de renda variável (ações negociadas em Bolsa, fundos de ações e participações em empresas), que teve variação negativa. No acumulado nos dois primeiros meses do ano, no entanto, a rentabilidade do PP-2 chegou a 2,49%, acima da meta para o período, de 1,50%.

Os investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos e fundos imobiliários — tiveram a melhor rentabilidade no mês, com alta de 2,24%. O principal destaque ficou com o FIP Brasil Energia, que avançou 8,50%. O FIP Caixa Barcelona também teve bom desempenho, com alta de 3,05%, acumulando 13,78% no ano.

A carteira de empréstimos aos participantes, que corresponde a quase 4% dos investimentos do PP-2, também superou a meta de fevereiro, com ganho de 1,11%.

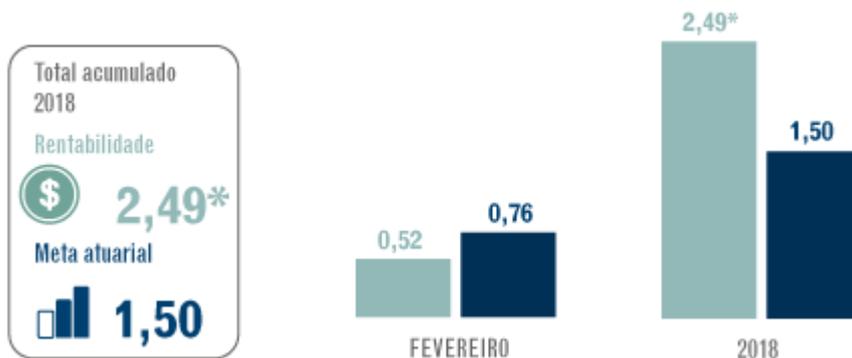
A renda fixa, que responde por 82% dos investimentos do PP-2, ficou em 0,61% em fevereiro, abaixo da meta atuarial (0,76%), mas acima do CDI (0,47%), que é referência para este segmento. A carteira de longo prazo, que reúne majoritariamente títulos públicos, rendeu 0,63%. Entre estes papéis do governo, os que têm seu valor calculado até o vencimento valorizaram 0,65%, enquanto os marcados a mercado, sujeitos a oscilações constantes, tiveram ganho de 0,38%. Já a carteira de crédito privado encerrou fevereiro com valorização de 0,81%.

A renda variável recuou 0,26% e fechou o mês abaixo da meta atuarial e de seu referencial, o Ibovespa (+0,52%). O segmento foi impactado pela carteira governança (participações em empresas nas quais a Petros tem fatia relevante), que ficou negativa em 2,28% em função da queda de 15,36% nas ações de BRF. Já a carteira de curto e médio prazos, que reúne ações de alta liquidez negociadas na bolsa de valores e fundos de ações, teve alta de 0,42%. A carteira de imóveis ficou negativa em 2,67%.

Resultado acumulado no ano

Nos dois primeiros meses de 2018, os investimentos do PP-2 registraram alta de 2,49%, acima da meta atuarial para o período (1,50%). O melhor desempenho foi da renda variável, com rentabilidade de 7,67%. Os investimentos estruturados acumularam alta de 4,04%. Os empréstimos aos participantes tiveram alta 2,13%. Já a renda fixa acumulou 1,92%. Os imóveis, por outro lado, registraram rentabilidade negativa de 2,10%.

Desempenho do plano X Meta atuarial (%)



*A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado.

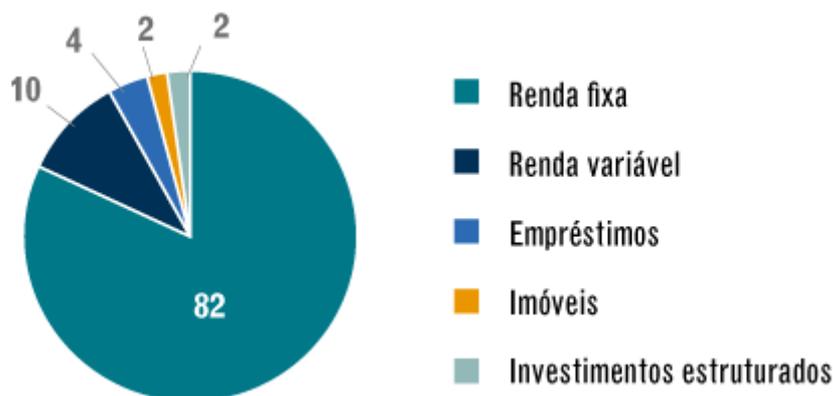
Resultado por segmento (%)

	FEVEREIRO	2018	REFERENCIAIS
Renda fixa	0,61	1,92	
Renda variável	-0,26	7,67	
Empréstimos	1,11	2,13	
Investimentos estruturados	2,24	4,04	
Imóveis	-2,67	-2,10	
			FEV
			2018
			CDI
			1,05
			Ibovespa
			0,52
			11,72

Resultado por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

	FEV	2018		FEV	2018
RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
Renda fixa de longo prazo	0,63	2,00	Governança	-2,28	-2,01
Crédito Privado	0,81	2,15	Carteira de Curto e Médio Prazo	0,42	11,34

Composição da carteira do PP-2 (%)



Movimentação do PP-2 em fevereiro



Referência fevereiro/2018

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.

- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O superávit do PP-2 registrou leve avanço, de R\$ 333 milhões, em janeiro, para R\$ 335 milhões, em fevereiro, em função do resultado dos investimentos.